

Programas de melhoramento genético para aves

Suellen Caroline Almeida Duarte¹, Flávia Ferreira Araújo²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira –Universo – Belo Horizonte/MG –Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Os avanços ocorridos na genética de aves, viabilizaram a estrutura avícola dos países em desenvolvimento e, posteriormente dos países em desenvolvimento, os países que dominam a genética em aves desde o final da segunda guerra mundial. Considerando a importância da avicultura brasileira e sua total dependência em material genético, tornou-se imperioso a implantação de pesquisas visando desenvolvimento de tecnologias de produção de linhagens nacionais de aves geneticamente melhoradas e comercialmente competitivas.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura a partir de dados científicos, disponibilizados pela EMBRAPA; foram utilizados como palavra chave os termos; frango de corte, avicultura e cruzamento.

RESUMO DO TEMA

Nesse contexto de dependência e vulnerabilidade da avicultura nacional, a EMBRAPA, Suínos e Ave desenvolveu um programa de melhoramento completo voltado à formação de pacotes comerciais que pudessem ser utilizados por empresas brasileiras. Os trabalhos de melhoramento genético tiveram início em 1982 com formação das populações à base de aves para corte, por meio de cruzamentos dialéticos envolvendo linhagens comerciais. A finalidade principal era gerar um produto comercial que pudesse atender a cadeia de frangos de corte sob qualquer eventualidade que pudesse ocorrer no processo de importação de pacotes tecnológicos.

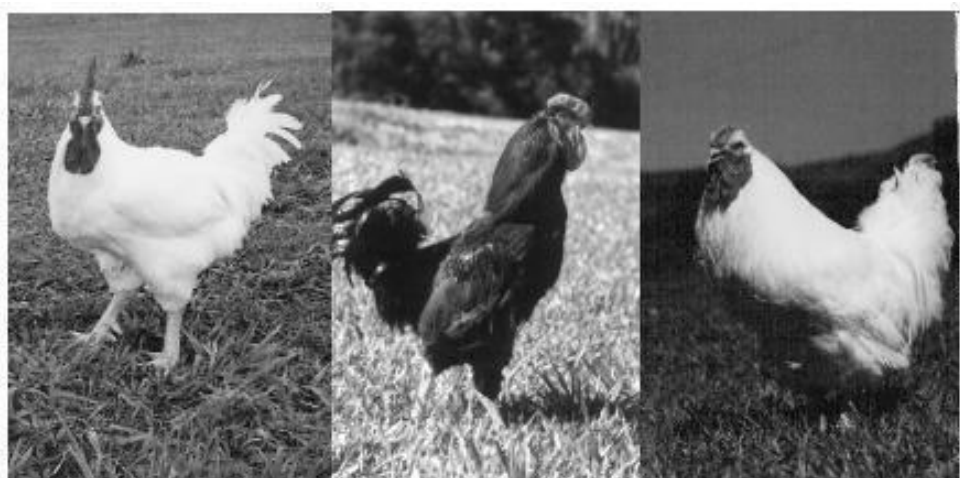


Figura 7. Exemplo da diversidade genética entre os galos das linhagens de corte (TT) e de postura (GG e SS), respectivamente

FONTE: <https://www.embrapa.br/documents/1355242/0/Aves+++cap%C3%ADtulo+11.pdf>

Tabela 1. Avaliação do desempenho do frango de corte Embrapa 021 na Coopercentral em 1999

Linha	NAA	MORT	IDA	PM	CA	IEP
LC1	136.550	4,94	44,2	2.086	1.957	230
LC2	7.462.337	6,46	46,2	2.258	1.968	232
LC3	165.500	5,29	43,5	2.105	1.968	232
LC4	70.300	3,37	43,0	2.089	1.921	244
LC5	2.242.291	5,25	47,1	2.301	2.017	229
LC6	1.813.150	5,67	46,0	2.160	2.030	218
LC7	31.800	6,14	45,5	2.273	1.975	237
EMBRAPA	33.130	4,29	43,3	2.109	1.936	241

LC= Linha comercial, NAA - Número de aves alojadas, MORT - Mortalidade, IDA - Idade de abate, PM - peso médio do lote, CA - Conversão alimentar, IEP - Índice de eficiência produtiva.

FONTE: <https://www.embrapa.br/documents/1355242/0/Aves+++cap%C3%ADtulo+11.pdf>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma fica evidente a importância de programas de melhoramento completo voltado para avicultura. a formação de pacotes comerciais que pudesse ser utilizado por empresas brasileiras aumenta a maior produtividade de frangos para corte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://www.embrapa.br/documents/1355242/0/Aves+++cap%C3%ADtulo+11.pdf>
- <https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-de-aves/producao-de-aves/melhoramento-genetico>
- <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/avicultura/artigos/MELHORAMENTO%20GENETICO%20EM%20AVES%20DE%20CORTE.pdf>
- <http://www.esalq.usp.br/departamentos/lgn/lgn0313/Artigo%20Aves.PDF>
- <https://portalpubvet.com.br/index.php/2021/09/06/melhoramento-genetico-de-frangos-de-corte/>